

Administração Local arranca com forte adesão

27-Jun-2013

CONFIANÇA E DETERMINAÇÃO NA GREVE GERAL A Greve Geral da CGTP-IN regista nas primeiras horas da noite uma elevada adesão na Administração Local, em particular na recolha de lixo e limpeza de ruas, que colhem em regra adesões de 100 por cento ou muito próximas. Apesar das ameaças e tentativas de condicionamento feitas pelo Governo e da acção da PSP contra os piquetes de greve, particularmente em Oeiras, a determinação dos trabalhadores é forte e a greve é um êxito.

Do primeiro balanço realizado pelo STAL até às 22.30 horas destaca-se uma adesão de 100 por cento ou muito próximo nos serviços de recolha de lixo nos concelhos de Alandroal, Amadora, Barcelos, Braga, Évora, Funchal, Lisboa, Moita, Palmela, Peniche, Ponta Delgada e Setúbal.

No Porto a recolha nocturna regista uma adesão de 60 por cento, em Vila Nova de Famalicão 70 por cento.

A greve tem também grande impacto nos serviços de limpeza urbana de Viana do Castelo e Funchal, com adesões de cem por cento. Também nos serviços de trânsito e marcadores de via da C.M. do Funchal se regista uma adesão de cem por cento.

Em Braga o sector de manutenção dos transportes urbanos está totalmente paralisado.

Em Viana do Castelo nos Bombeiros Municipais, regista-se uma adesão de cem por cento, estando apenas garantidos os serviços mínimos.

Fortes expectativas

Em centenas de plenários realizados nos locais de trabalho para a preparação desta greve foi claramente visível um forte sentimento de revolta dos trabalhadores contra a política de austeridade levada a cabo pelo governo, revolta que se materializa numa elevada disponibilidade para a luta e particularmente para a adesão à Greve Geral, pelo que o STAL afirma com grande margem de confiança que as expectativas de adesão global no sector são bastantes elevadas.

Os sectores da recolha de lixo e limpeza de ruas são desde já os que sentem os impactos de uma adesão massiva à greve, realidade que se deverá repetir pela noite dentro e ao início da manhã em serviços de idêntica natureza e, alargar-se à generalidade dos serviços comunitários, fazendo-se sentir em todo o País em serviços como os transportes municipais, água e saneamento, atendimento de público, jardins, cemitérios, oficinas e arruamentos, transportes escolares, escolas e jardins de infância, polícia Municipal, bombeiros e muitos outros.

Dezenas de câmaras, juntas de freguesia e serviços municipalizados deverão encerrar as suas portas, mas a greve far-se-á sentir também fortemente no universo empresarial da Administração Local, designadamente em empresas municipais, multimunicipais e intermunicipais, bem como concessionárias de serviços públicos locais, e nas associações humanitárias de bombeiros voluntários.